

Hospitais cobram à parte por exame rápido da dengue

Pacientes são surpreendidos ao terem que pagar até R\$ 285 a empresas de saúde por detecção da doença em fase inicial

ANS diz que apenas método que identifica a doença após alguns dias é considerado obrigatório para planos

RICARDO GALLO
DE SÃO PAULO

Laboratórios, hospitais e operadoras de planos de saúde de São Paulo têm surpreendido clientes por cobrar à parte pelo exame laboratorial que detecta rapidamente a dengue — em valores que variam de R\$ 50 a R\$ 285.

A cobrança se dá porque esse tipo de exame, chamado de Antígeno NS1, não está coberto pelo rol de procedimentos da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar).

A principal vantagem desse exame é confirmar a dengue em sua fase inicial, já no primeiro dia. O outro método, a sorologia para pesquisa de anticorpos (IgG e IgM), detecta a doença principalmente a partir do sexto dia.

Esse modelo mais demorado é recomendado pelo Ministério da Saúde e adotado em toda a rede pública e parte das instituições particulares.

Para pacientes com suspeita de dengue (febre alta mais sintomas como dor atrás dos olhos e nas articulações) que se submetem a ele, a orientação é de que sejam tratados imediatamente — antes, portanto, do resultado do exame.

“Com situação de epidemia, qualquer paciente com manchas, febre alta e dor no corpo é dengue até prova em contrário”, disse Ricardo Sartim, superintendente médico do laboratório Salomão Zoppi, que não faz o teste rápido.

No laboratório, a quantidade de exames de sorologia aumentou 222% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano passado.

VANTAGEM

“É pressuposto básico da medicina: quando se estabelece o diagnóstico rápido, fica mais adequada a condução do caso”, diz o infectologista Artur Timeman, do Hospital Edmundo Vasconcelos.

No hospital, 1.351 casos de dengue foram detectados por meio do exame rápido —mas, segundo ele, lá nenhum paciente teve que pagar. “O laboratório tem que peitar o convênio.” Ele sugere a pacientes que tiveram negados pedidos para o exame rápido que recorram à Justiça.

Analista de treinamento, Alexandro de Castro, 30, foi em março a um laboratório em Amparo (interior de São Paulo), onde mora, com suspeita de dengue. Lá, ouviu que teria que pagar R\$ 50 pelo exame rápido da doença.

“Não paguei. Eu estava com todos os sintomas: dores, vermelhidão pelo corpo, febre alta. Acabei indo ao pronto-socorro, onde fui medicado. O que o meu plano cobria levaria seis, sete dias para fazer”, disse. O diagnóstico confirmou a doença.

VALORES

O valor do exame rápido é variável. No Hospital Sírio-Libanês, sai por R\$ 284,77; no Albert Einstein, por R\$ 94,92 e no Fleury, por R\$ 143.

A FenaSaúde (Federação Nacional de Saúde Suplementar), que representa as operadoras de planos de saúde, limitou-se a dizer que o teste rápido não é coberto e que a sorologia é o procedimento incluído e feito pela maioria dos laboratórios.

A mesma posição deram a Yasuda Marítima e a Unimed Paulistana, duas das operadoras que a **Folha** consultou. A Bradesco Seguros informou que cobre o exame rápido.

As operadoras de plano de saúde estão liberadas para cobrar pelo exame rápido, mas devem informar o paciente antes, segundo a ANS.

O rol de procedimentos obrigatórios para cobertura mínima é revisado a cada dois anos, diz a agência, e a inclusão de um novo exame depende de itens como articulação com políticas de saúde.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Que exames os planos são obrigados a cobrir?

Exames para medir a quantidade de anticorpos IgG e IgM, que indicam presença de dengue. Normalmente, é feito a partir do quinto dia com sintomas. Os planos são obrigados pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) a fazer essa análise, assim como hemograma, contagem de plaquetas etc.

E quais os planos não têm de oferecer?

As pesquisas do antígeno NS1, chamado popularmente de teste rápido da dengue. Ele permite saber desde o primeiro dia de sintomas se o paciente está infectado. Esse exame não consta do rol de procedimentos obrigatórios, mas alguns convênios mais caros cobrem.

Quanto custa o exame NS1?

O preço varia. Exemplos:

Einstein: R\$ 94,92

Fleury: R\$ 143

Sírio-Libanês: R\$ 284,77

CONTRA A DENGUE

Veja o que fazer para evitar a doença

Algumas medidas para evitar a reprodução do transmissor



Pratos de vasos de plantas devem ser preenchidos com areia



Latas, baldes e potes devem ser guardados com a boca para baixo



Piscinas devem ser cobertas ou tratadas com cloro



Pneus devem ser guardados em locais cobertos



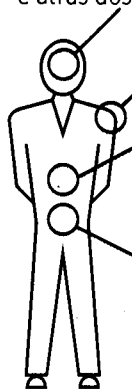
Entulhos ou sobras de obras devem ser cobertos



Plantas que acumulam água devem ter apenas a terra regada

Principais sintomas da dengue clássica

Dores de cabeça e atrás dos olhos



Dores musculares

Manchas e erupções na pele

Náuseas e vômitos

Febre alta (acima de 38°C)

Repelentes

A OMS recomenda o uso de produtos com os componentes Icaridina e DEET, por exemplo:



Icaridina

É considerado o mais eficaz. Dura de oito a dez horas

Marcas: Exopis (gel, infantil e extreme)



DEET

É o mais comum. Recomendado para crianças com mais de dois anos

Marcas: OFF, Repelex e Autan, entre outras marcas